**Nota nº 08-2022/CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA**

Brasília, 14 de fevereiro de 2022.

**Assunto: Valor Bruto da Produção Agropecuária é de R$ 1,204 trilhão**

**(Crescimento real de 4,3% em relação a 2021)**

A estimativa do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2022, com base nas informações de janeiro, é de R$ 1,204 trilhão (Um trilhão e duzentos e quatro bilhões), maior 4,3% em valor real em relação ao ano passado que foi de, R$ 1,154 trilhão. O crescimento do valor das lavouras foi de 10,3% e a pecuária teve retração de 8,6%. A contribuição das lavouras ao VBP é de 72,0%, e a pecuária, 28,0%.

Um conjunto amplo de produtos mostra contribuição favorável para o crescimento da agropecuária neste ano. As expectativas de produção são boas em geral, e os preços são favoráveis para muitos produtos, como algodão, café, amendoim, cana-de-açúcar, laranja e milho. Destacam-se algodão com crescimento real do VBP de 35,1%, amendoim 14,2%, banana 16,9%, café 64,1% cana-de-açúcar 31,6%, laranja 7,0%, milho 21,9%, e tomate, 21,4%. Esses resultados, até mesmo excepcionais de alguns produtos, coloca esse grupo em grande destaque, como responsável por puxar o crescimento neste ano.



Contribuições negativas, porém, têm sido observadas em arroz, batata-inglesa, cacau, soja e uva. Estes vêm tendo redução de quantidades produzidas e de preços. Alguns destes, como arroz e soja, sofreram influência direta das secas no Sul, como será comentado adiante. Última estimativa da Conab, apesar da forte redução da produção de soja em função da estiagem nos estados do Sul, ainda aponta para uma safra recorde de grãos.

Com resultados menos favoráveis, a pecuária como foi observado, apresenta uma retração no crescimento, observada em carne bovina, frangos, suínos e ovos. Aa mais fortes retrações ocorrem em carne suína e de frango. Os preços encontram-se em nível mais baixo do que em 2021 e isso tem contribuído para esse desempenho.

Resultados Regionais- Secas no Sul do Brasil

Os resultados regionais do VBP mostram alguns impactos da seca ocorrida no Sul, que atingiu principalmente o Rio Grande do Sul e Paraná. As lavouras mais afetadas foram a soja e milho, embora haja também um impacto nas criações devido à redução da oferta de alimentos. Mesmo as áreas irrigadas sofreram o impacto, como as lavouras do arroz. No Rio grande do Sul, onde predomina o arroz irrigado, a queda de produção foi de 10,3%. Nas lavouras de milho a redução de produção foi de 32,0%, e da soja, 33,9% (CONAB 2022).

No Paraná, a produção das lavouras teve forte redução. A soja teve uma quebra dada pela diferença entre 19,8 milhões de toneladas em 2021 para 13,2 milhões em 2022, por sua vez, o VBP desse produto caiu de R$ 87,5 bilhões para 83,7 bilhões. O Paraná, que ocupava o segundo lugar no ranking dos valores do VBP por estado, cedeu lugar a São Paulo, que obteve forte melhoria em sua posição devido aos bons resultados de cana-de-açúcar, café e laranja. Mas o pior desempenho que vem ocorrendo no Paraná, deve-se também aos resultados da pecuária que mostram forte redução neste ano, principalmente carne de frango.

 